Capítulo 1: Alterando as Notas de Rodapé – O Terceiro Irmão Começa Cozinhando... Coisas EstranhasSão muitos os que nascem com sorte, mas nem todos têm a sorte de renascer. Bai Yu, no entanto, conseguiu. Em Vilarejo da Alma Sagrada, ele descobriu que havia sido transportado para um mundo estranho. Ele possuía o pacote básico do protagonista: órfão, casa vazia e zero finanças. Mas pelo menos o sistema havia chegado. *[Ding! Parabéns por vincular-se ao Sistema de Alteração de Texto. Você pode modificar as notas de rodapé para influenciar a trama. Modificações iniciais disponíveis: três básicas, uma simples.]* — Mudar as notas de rodapé e alterar a história? — Bai Yu quase saltou de alegria. — Isso é divindade em nível conceitual! Ele respirou fundo para se acalmar. — Sistema, você é poderoso, mas deve ter limitações, certo? [*Sim. Eu avisarei conforme as situações surgirem.*] Sem perder tempo, Bai Yu esfregou as mãos. — Manda logo uma situação pra eu testar! [*Situação atual: Bai Yu, de seis anos, está em casa, sem um tostão no bolso.* *Nota: Você pode alterar "seis" para "oito" ou "estar em pé" para "sentado".* *Nota: Modificações básicas permitem alterar uma palavra. Modificações simples, duas. Funcionalidades extras ainda estão bloqueadas.*] Bai Yu sorriu maliciosamente. Uma modificação básica bastava. Ele trocou "sem" por "cheio". O sistema ficou em silêncio. [...] Como assim "cheio de tostões no bolso"? — Sistema, não me abandone agora! Enquanto falava, barulhos altos ecoaram do banheiro. Bai Yu correu e ficou boquiaberto: a banheira estava transbordando... de moedas de ouro. Uma fortuna literalmente em seu banheiro. — Então *isso* é estar cheio de tostões... O sistema finalmente respondeu: *[Modificação concluída. +1 ponto.]* *[Cada modificação bem-sucedida concede pontos. 1 ponto = 1 modificação básica. 10 = 1 simples. 100 = 1 intermediária. 1000 = 1 avançada. Pontos também podem ser trocados por caixas-surpresa.* *Três modificações básicas gratuitas são reiniciadas à meia-noite.*] Bai Yu perguntou rápido: — Qual a diferença entre os tipos de modificação? *[Escala. Modificações básicas têm menor impacto e não alteram poder diretamente. As outras amplificam o efeito.* *Para desbloquear mais funções, eu preciso evoluir. Quanto mais distante sua modificação estiver do original, mais EXP eu ganho.*] Bai Yu coçou o queixo. — Então... quanto mais absurdo, melhor? Ideias malucas pipocaram em sua mente, mas foram interrompidas por batidas na porta. Ele cobriu a banheira com um pano e atendeu. Era o velho Jack, o líder do vilarejo. — Bai Yu, hoje é o dia do despertar dos espíritos marciais. Venha comigo. — Obrigado, vovô Jack! Atrás de Jack, Tang San espiou. Bai Yu acenou. — E aí, terceirão! O Bai Yu original era um cara alegre e bem-relacionado. Tang San apenas acenou de volta enquanto seguiam para chamar as outras crianças. Foi quando Bai Yu conferiu o sistema: [*Tang San preparou um mingau para Tang Hao e seguiu com Jack para o despertar.*] O sistema atualizava constantemente, permitindo que Bai Yu modificasse quando quisesse. Jack reuniu todas as crianças, mas então... — TRAIDOR! EU VOU TE MATAR! Tang Hao avançou como um touro enraivecido, o martelo de ferreiro em punho. Tang San, perplexo, se escondeu atrás de Jack. — O que há de errado com você, Tang Hao?! — Jack protegeu Tang San, indignado. Tang Hao tremia de raiva. — Esse FILHO DA MÃE... me serviu uma tigela de... de... Jack franziu a testa. — Mingau é pouco pra você? Seu filho tem seis anos e cuida de você sozinho! Você algum dia pensou nele? — VOCÊ NÃO ENTENDE NADA! — Tang Hao berrou. — O TRAIDOR ME SERVIU UMA TIGELA DE **MERDA**! Silêncio. Jack coçou a orelha, incrédulo. As crianças congelaram. O próprio Tang San olhou para o pai como se ele tivesse enlouquecido. Tang Hao rosnou: — Não acredita? VENHA VER! Todos foram até a casa dos Tang. No fogão, havia uma tigela com... — *BLEH!* Jack quase vomitou. Ele olhou para Tang San com horror. — O que foi *ISSO*, garoto?!— Santian, o que foi isso que você fez? Por pior que o Tang Hao seja, ele ainda é seu pai. Como você pôde... como pôde...A voz dele sumiu, engasgado de raiva. [O sistema: Puta merda, você tem estômago hein? Não só fez um "mingau especial", como ainda cozinhou e serviu na vasilha com todo cuidado...]O velho Jack ficou enjoado só de imaginar o pequeno Santian diante do fogão, preparando aquela... iguaria. Santian estava pálido. Ele ainda não sabia que Tang Hao era um Titã Espiritual, mas sentiu o assassinato no ar e caiu de joelhos.— Pai, eu juro que era só um mingau normal! Não sei como ficou assim!Tang Hao tremia de raiva, os bigodes sacudindo:— Mentira descarada! Quer dizer que eu sou tão burro assim?!— Não, pai, não é isso! Mas eu realmente não entendo o que aconteceu! — Santian choramingou, desesperado.O velho Jack, comovido com a

expressão aflita do menino, interveio:— Tang Hao, o garoto não tem cara de fazer uma coisa dessas. Deve ter sido outro...— Outro? Então fui eu?! — rosnou Tang Hao.Foi aí que Bai Yu, que observava tudo, deu seu palpite:— Tio Tang Hao, pode ter sido algum bicho que invadiu a casa. Comeu o mingau e... deixou um presente.Jack bateu na coxa, animado:— O Bai Yu tem razão! Você estava dormindo feito pedra, Tang Hao. Qualquer bicho podia entrar sem você notar!Santian agarrou a desculpa como um afogado se agarra a um pedaço de madeira:— Isso, pai! Com certeza foi isso!Tang Hao, ouvindo os três, começou a se acalmar. Mesmo sendo um Titã Espiritual, ele realmente estivera dormindo - e sem usar sua energia espiritual. Não tinha como saber.— Tá bom... — resmungou, olhando para Santian. — Agora limpa essa bagunça.Jack aproveitou para lembrar:— Tang Hao, hoje é o dia do Despertar Espiritual...— Hum! Ir mais cedo ou mais tarde muda alguma coisa? — Tang Hao revirou os olhos, abanando a mão com desdém. — Alguns minutos vão fazer o poder dele melhorar?

http://portnovel.com/book/48/11199